

SUPERESPORTES

CARIOCA Fluminense perde para o Botafogo, mas Cano marca aos 51 minutos do segundo tempo e tricolor vai à final

Salvos por um fio de esperança

Com gol de Cano, aos 51 minutos do segundo tempo, o Fluminense carimbou a classificação para a grande final do Campeonato Carioca, mesmo com a derrota frente ao Botafogo, por 2 x 1, ontem, no Maracanã, após vencer o jogo de ida por 1 x 0.

O Botafogo esteve perto da classificação, com dois gols de Erison, mas a deixou escapar nos minutos finais, quando brilhou a estrela do atacante Cano, que aliviou o time tricolor da pressão e tirou a corda do pescoço de Abel Braga, que vem sendo muito criticado após a eliminação do clube na Copa Libertadores.

No Maracanã, o técnico Luís Castro sentiu a primeira frustração antes mesmo de assumir o comando. O Botafogo não disputa uma final do Carioca desde 2018, quando foi campeão estadual em cima do Vasco. Na decisão, o Fluminense enfrentará o Flamengo, que passou pelo Vasco com duas vitórias por 1 x 0.

O Botafogo entrou em campo sem um dos líderes. Gatito Fernández foi convocado para defender a seleção do Uruguai e não pôde participar do embate, assim como Diego Loureiro, lesionado. Douglas Borges foi o titular no gol. Do lado do Fluminense, a ausência ficou por conta do lesionado Felipe Melo. Fred estava de volta ao banco de reservas.

Em campo, Fluminense e Botafogo fizeram um jogo moroso. O time tricolor teve a melhor chance logo nos minutos iniciais, quando Arias cobrou escanteio na cabeça de Lucas Claro. O defensor jogou rente à trave. O Botafogo mostrou sérias limitações, mas o atacante

Mailson Santana/Fluminense FC



Alívio e alegria tricolor no Estádio do Maracanã: argentino Germán Cano corre para o abraço após o gol da classificação



FLUMINENSE 1

Marcos Felipe; Lucas Claro, Manoel (Nonato) e David Braz; Calegari, André, Martinelli (Yago Felipe) e Pineida (Cristiano); Arias (Ganso), Cano e Willian (Fred)

Técnico: Abel Braga

Gols: Erison, aos 47 minutos do primeiro tempo; Erison, aos 45 e Cano, aos 51 do segundo.

Renda e público: Não divulgados.



BOTAFOGO 2

Douglas Borges; Daniel Borges, Philippe Sampaio, Kanu e Jonathan Silva (Hugo); Barreto (Romildo), Kayke (Juninho), Luiz Fernando (Gabriel Conceição) e Chay; Rikelmi (Vinicius Lopes) e Erison

Técnico: Lúcio Flávio

Árbitro: Paulo Moreira Coelho (RJ)

Erison incomodou a defesa rival. Em uma das poucas oportunidades criadas antes do intervalo, o camisa 89 inaugurou o marcador aos 47 minutos de um jogo muito brigado. Ele passou como quis por David Braz e Lucas Claro, que ficou caído no chão, e chutou rasteiro para fazer 1 x 0.

O Fluminense recuou, enquanto o Botafogo foi com tudo para o ataque. O clube alvinegro chegou a fazer mais um belo gol com Erison. No entanto, a

arbitragem marcou impedimento e anulou o lance, recolocando a equipe tricolor na partida.

Abel Braga, então, abriu mão do esquema de três zagueiros para afunilar o meio de campo, colocou até mesmo o atacante Fred, mas quem continuou ameaçando foi o Botafogo. Erison recebeu belo cruzamento e cabeceou. A bola bateu no travessão e saiu pela linha de fundo.

A situação do Fluminense ficou preocupante aos 45 minutos, quando Erison recebeu mais um

“Não estamos fazendo em campo nada do que combinamos. Temos que melhorar. Melhorar em uma semana”

Abel Braga,
técnico do Fluminense

“Foi uma vitória que mostra capacidade da equipe, mas não teve o resultado que nos credenciaria à final”

Lucio Flavio,
técnico do Botafogo

cruzamento e cabeceou bonito para superar o goleiro Marcos Felipe. Após o Botafogo fazer 2 x 0, o clube tricolor resolveu atacar. E a classificação veio com emoção e sofrimento.

Aos 51 minutos, Nonato cobrou falta e Paulo Henrique Ganso jogou no travessão. Na sobra, Cano, de peito, fez o gol que salvou o Fluminense de ser eliminado. Antes do apito final, ainda deu tempo de Fred ser expulso após fazer falta boba em cima de Hugo.

ELIMINATÓRIAS

Seleção deve ter sete mudanças

Debaixo de muita neblina, o técnico Tite comandou, no fim da tarde de ontem, o penúltimo treino antes da partida contra a Bolívia, amanhã, em La Paz. E, a julgar pela atividade realizada no CT da Seleção, na Granja Comary, em Teresópolis, o Brasil terá uma série de mudanças em relação à equipe que iniciou o jogo com o Chile, na quinta-feira passada.

O goleiro Alisson, o zagueiro Marquinhos, o meia Lucas Paquetá e o atacante Antony

foram os únicos que atuaram na quinta e que treinaram entre os titulares. Nas outras sete posições ocorreram mudanças, com Dani Alves e Alex Telles sendo escalados nas laterais; Militão, na zaga; Fabinho e Bruno Guimarães, no meio; e Philippe Coutinho e Richarlison, no ataque.

As entradas de Coutinho e Richarlison eram esperadas, uma vez que Neymar e Vinicius Jr. estão suspensos e nem se representaram à seleção. As

demais mudanças servem para Tite dar mais rodagem à equipe e ampliar as avaliações dos jogadores com potencial para ir à Copa do Mundo do Catar, no fim do ano.

A Seleção Brasileira faz um último treino em Teresópolis na manhã desta segunda-feira e, na sequência, viaja em voo fretado para Santa Cruz de la Sierra. Como forma de diminuir os efeitos da altitude, a delegação chegará a La Paz apenas amanhã, horas antes do jogo.

Lucas Figueiredo/CBF



Sob densa neblina, Tite comandou treino na tarde de ontem

FÓRMULA 1

Red Bull esquentava rivalidade com Ferrari

Após não conseguir completar a prova de estreia da Fórmula 1, no Bahrein, o atual campeão Max Verstappen travou uma grande batalha com Charles Leclerc nas voltas finais do GP da Arábia Saudita, ontem, venceu a corrida e mostrou que a rivalidade entre Red Bull e Ferrari deve render uma série de boas histórias em 2022. Segundo colocado, o piloto monegasco completou o pódio ao lado do companheiro ferrarista Carlos Sainz, em terceiro.

Sergio Pérez, dono de uma pole position inédita, a primeira da história do México, não conseguiu se manter no top 3 e ficou em quarto lugar. George Russel, Esteban Ocon, Landon Norris, Pierre Gasly, Kevin Magnussen e Lewis Hamilton completaram o top 10. Com problemas na Mercedes, Hamilton largou do 16º lugar, depois de ter ficado pela primeira vez de fora do Q2 desde 2017, quando partiu da última posição no GP do Brasil. Naquela ocasião, contudo, fez uma prova incrível e terminou em quarto.

Ontem, a tensão no circuito de Jeddah foi um pouco menor do que nos outros dias. Depois de um bombardeio em um depósito de petróleo a 10km da pista, ataque reivindicado pelo grupo político-religioso Houthis, na sexta-feira, e um acidente que destruiu o carro de Mick Schumacher nos treinos de sábado, a corrida teve um clima um pouco mais tranquilo. De qualquer forma, houve uma batida de Nicholas Latifi e vários abandonos — a prova terminou com apenas 13 carros.

Pérez soube valorizar o feito inédito e pisou fundo no acelerador para fazer uma largada tranquila, sem dar oportunidade para os rivais tomarem a primeira posição. Entre os primeiros colocados, a principal ultrapassagem foi efetuada por Max Verstappen, que saiu do quarto lugar e logo roubou a terceira posição de Carlos Sainz.

A corrida se desenhava para uma disputa exclusiva entre Ferrari e Red Bull. Na 17ª volta, Nicholas Latifi bateu contra o muro no setor 3. A Williams do canadense ficou danificada e

espalhou alguns pedaços pela pista. A batida ocorreu logo após Pérez parar nos boxes, o que fez Leclerc assumir a ponta sem dar a chance de retomada ao piloto da Red Bull, pois o safety car entrou em ação.

Com a situação normalizada, foi iniciado o esperado duelo entre Leclerc e Verstappen. O atual campeão usou a asa móvel para roubar o primeiro lugar e viu o ferrarista utilizar o mesmo recurso para voltar à ponta. Insistente, o holandês arriscou uma nova investida, mas o monegasco resistiu em meio à fumaça provocada pelos pneus de ambos os carros.

Em nova tentativa, contudo, quando restavam quatro voltas para o fim, Verstappen foi bem na reta e conseguiu assumir a liderança. A dupla da Ferrari cruzou a linha de chegada logo atrás dele, seguidos por Pérez e Russell. A disputa entre Ferrari e Red Bull ganha um novo episódio apenas no dia 10 de abril, daqui a duas semanas, quando será realizado o GP da Austrália.

Hamad I Mohammed/Pool/AFP



Verstappen cruzou a linha de chegada pouco à frente de Leclerc

Resultado

1. Max Verstappen (HOL/Red Bull)
2. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
3. Carlos Sainz (ESP/Ferrari)
4. Sérgio Perez (MEX/Red Bull)
5. George Russel (ENG/Mercedes)
6. Esteban Ocon (FRA/Alpine)
7. Lando Norris (ING/McLaren)
8. Pierre Gasly (FRA/AlfaTauri)
9. Kevin Magnussen (DIN/Haas)
10. Lewis Hamilton (ING/Mercedes)

Mundial de pilotos

1. Charles Leclerc (MON) - 45 pts
2. Carlos Sainz Jr (ESP) - 33
3. Max Verstappen (HOL) - 25
4. George Russell (GBR) - 22
5. Lewis Hamilton (GBR) - 16

Mundial de construtores

1. Ferrari - 78 pts
2. Mercedes - 38
3. Red Bull - 37
4. Alpine-Renault - 16
5. Haas-Ferrari - 12

Copa do Nordeste

Na Arena de Pernambuco, o Sport venceu o CRB, por 3 x 1, ontem, e confirmou a vaga na final da Copa do Nordeste. Os gols do Leão saíram com Parraguez (duas vezes) e Luciano Juba, enquanto o time alagoano marcou com Anselmo Ramon. Sport e Fortaleza entram em campo na quarta-feira para o primeiro jogo da decisão.

Candangão

Pela quinta rodada do quadrangular semifinal do Candangão, ontem, o Ceilândia bateu o Gama, por 1 x 0, no Estádio Serra do Lago. Um pouco depois, no Abadião, o Capital venceu o Brasiliense, também por 1 x 0. Jacaré e Gato Preto se classificaram, antecipadamente, para a final do campeonato local.

Feminino

No encerramento da quarta rodada do Brasileirão Feminino, o Real Brasília visita o Flamengo, hoje, às 20h, no Estádio Luso-Brasileiro. A equipe do DF ocupa a sexta colocação, com seis pontos. O rubro-negro vem logo atrás, com cinco. Ferroviária, Palmeiras e Corinthians dividem a liderança, com 10.

Copa do Mundo

Após 36 anos, o Canadá está de volta à Copa do Mundo. A seleção canadense vinha surpreendendo desde o início do torneio classificatório e garantiu vaga, ontem, ao golear a Jamaica, por 4 x 0, em Toronto. O país da América do Norte será uma das sedes do Mundial de 2026, com EUA e México.